

10.025

**Sanidade de sementes de arroz tratadas com insumos químicos e biológico.** Avellar, M.1; Ethur, L. Z.2; Copatti, A. S.2; Nunes, U. R.3; Kuhn, O. J.4; Bertoldo, A.5; Pazini, J. B.6 - 1Universidade Federal de Santa Maria - Fitossanidade; 2Universidade Federal do Pampa - Agrárias; 3Unipampa - Sementes; 4Universidade Federal do Pampa - Campus de Itaquí; 5Facem - Estudante; 6Universidade Federal do Pampa - Agronomia. E-mail: [matheus.agronomia@hotmail.com](mailto:matheus.agronomia@hotmail.com). Health of rice seeds treated with chemicals and biological inputs.

O manejo correto da aplicação de insumos objetiva a superação dos patamares atuais da produtividade de arroz (*Oryza sativa*). O objetivo do trabalho foi avaliar a sanidade de sementes de arroz submetidas a diferentes tratamentos com insumos químicos e biológico. As sementes de arroz da variedade IRGA 409 foram submetidas ao tratamento associado dos insumos: oito versões de adubos foliares com micronutrientes + inseticida + fungicida, além de um tratamento apenas com *Trichoderma* spp. e uma testemunha, totalizando 10 tratamentos. Para análise da sanidade das sementes usou-se o método Blotter test, onde 200 sementes de cada tratamento foram colocadas em caixas do tipo gerbox (25 sementes/caixa) com papel de filtro previamente embebido em água destilada e esterilizada. As gerbox foram mantidas em câmara climatizada, em temperatura de 22°C, durante sete dias. Posteriormente, os fungos presentes nas sementes foram identificados em nível de gênero. Encontraram-se os gêneros fúngicos: *Epicoccum*, *Nigrospora* e *Phoma* nos dez tratamentos com incidência diferenciada e *Penicillium*, *Monnella*, *Rhizopus*, *Curvularia* e *Alternaria* em no máximo três tratamentos, incluindo o tratamento testemunha. O fungo *Trichoderma* spp. foi encontrado apenas nas sementes onde foi adicionado. Portanto, o uso de uma variedade de insumos nas sementes, além do fungicida, altera parcialmente a microbiota das mesmas.

10.027

**Utilização da técnica sorológica PTAS-ELISA na diagnose do Bean common mosaic virus (BCMV) em sementes de feijão (*Phaseolus vulgaris*).** Almeida, J. E. M. de1; Figueira, A. R.1; Almeida, C. A. M.2; Lucas, M. A.1; Cassetari, L. S.1; Ramalho, T. O.3 - 1Universidade Federal de Lavras - Fitopatologia; 2Universidade Federal do Paraná - Fitopatologia; 3Universidade Federal de Lavras - Fitopatologia. E-mail: [joaomeloalmeida@gmail.com](mailto:joaomeloalmeida@gmail.com). Use of PTAS-ELISA serological technique in the diagnosis of *Bean common mosaic virus* in bean seeds.

Esse trabalho objetivou-se, testar e aperfeiçoar as técnicas sorológicas e biológicas, na diagnose do BCMV em sementes de feijão cv. Preto-Campinas. Primeiramente, foram produzidas sementes sadias e infectadas BCMV. Para realização do teste sorológico, amostras de 1000 sementes germinadas, foram divididas em 91 sub-amostras de 11 (coletou-se apenas folhas primárias do eixo embrionário). A incidência do BCMV nas sementes oriundas de plantas infectadas, foram analisadas por PTAS-ELISA e avaliações da sintomatologia de plantas germinadas em bandeja. Além disso, foi testada a sensibilidade do PTAS-ELISA sob diferentes níveis de infecção, sendo estabelecido as seguintes combinações: semente sadia (S) e sementes oriundas de plantas infectadas com 15% de incidência (I) (Trat. 1 - 750 S +250 I, 2 - 950S+50 I, 3 - 975S+25I, 4 - 987S e 13I). Com a cultivar em estudo, foi verificado a presença de 14,9% de sementes infectadas em teste biológico e 15% em teste PTAS-ELISA. Quanto ao teste de sensibilidade, a técnica PTAS-ELISA foi capaz de detectar a presença do BCMV nos tratamentos 1,2 e 3, sendo encontradas 12, 2, 1 amostra positiva, nos respectivos tratamentos. No tratamento 4, todas as amostras foram negativas. A técnica PTAS-ELISA, foi eficiente para diagnosticar baixos níveis de sementes de feijão infectadas com BCMV, além do menor tempo para realizar os testes (4 dias), se comparado com o biológico (30 dias). **Apoio Financeiro:** Fapemig, CNPq

10.026

**Incidência de fungos associados a sementes de pinhão manso** Almeida, A. M. de6; Bertani, R. M. A.6; Funai, C. H.2; Fischer, I. H.2; Garcia, M. J. D. M.1; Spadotti, D. M. A.3 - 1APTA CENTRO OESTE - UPD BAURU; 2CATI - Núcleo de Produção de Mudanças de Marília; 3FCA/UNESP/Botucatu - CURSO DE GRADUAÇÃO. E-mail: [almeida@apta.sp.gov.br](mailto:almeida@apta.sp.gov.br). Fungi incidence on physic nut seeds

Entre os inúmeros problemas que afetam a produtividade do pinhão-mansó está a qualidade sanitária das sementes. Objetivou-se detectar a população fúngica e identificar os fungos potencialmente patogênicos em uma amostra de sementes de pinhão manso provenientes de área experimental do Núcleo de Produção de Mudanças de Marília/DSMM/CATI. Embora o pinhão manso seja considerado uma planta resistente a doenças, diversos patógenos já foram relatados infectando-o, bem como em outras espécies do gênero *Jatropha*. Amostra de 25 sementes (5x5) foi submetida ao teste de sanidade em caixa gerbox com papel de filtro, mantido a 20°C, durante sete dias. Na amostra, constatou-se, respectivamente, fungos dos gêneros *Aspergillus* spp. (33%), *Bipolaris sorokiniana* (3%), *Cladosporium* spp. (48%), *Fusarium* spp. (1%), *Penicillium* spp. (20%), *Phoma* sp. (49%), *Pyricularia* (1%) e *Rhizopus* spp. (4%). Os resultados revelaram incidência de fungos de armazenamento com predominância dos gêneros *Aspergillus* spp. (33%) e *Penicillium* spp. (20%) e fungos dos gêneros *Fusarium* sp. e *Phoma* sp. que podem ter importância na redução do estande e devem ser mais estudados. **Apoio Financeiro:** FAPESP

10.028

**Qualidade de grãos de arroz produzidos no Brasil associado à ocorrência de mancha de grãos** Pinheiro, T. M.1; Ramos, L. A.2; Prabhu, A. S.2; Filippi, M. C.2 - 1Ufmg / Embrapa - Genética e Melhoramento de Plantas / Fitopatologia; 2Embrapa Arroz e Feijão - Fitopatologia. E-mail: [thiago.mpinheiro@yahoo.com.br](mailto:thiago.mpinheiro@yahoo.com.br). Rice grain quality associated with grain discoloration in Brazil

O arroz, alimento básico para cerca de 2,4 bilhões de pessoas, é considerado o cultivo alimentar de maior importância em muitos países em desenvolvimento, principalmente Ásia e Oceania. O consumo médio de arroz polido no Brasil é de 45,3 kg/habitante/ano. As doenças influenciam a qualidade do arroz direta ou indiretamente, pois comprometem o enchimento e maturação de espiguetas, acelera a secagem de grãos e deprecia a aparência e qualidade do produto. A adoção do teste de sanidade, tanto nas sementes como nos grãos de arroz a serem comercializados é de grande interesse técnico, tendo em vista o necessário controle da disseminação dos patógenos e qualidade do produto final. Este trabalho objetivou realizar um levantamento da qualidade de grãos de arroz produzidos nos Estados MS, TO, GO, PA, MG. Foram coletadas 31 amostras de 400 sementes para a análise da sanidade pelo método *Blotter test*, incubadas em caixa gerbox contendo papel filtro embebido em água destilada e esterilizada, à temperatura de 25°C, durante sete dias e examinadas em lupa. Até o momento foram identificados os seguintes fungos associados às sementes: *Alternaria* sp. (1,71%), *Aspergillus* sp. (3,57%), *Curvularia* sp. (4,00%), *Drechslera oryzae* (3,89%), *Epicoccum* sp. (10,36%), *Fusarium* spp. (2,32%), *Helminthosporium* sp. (1,68%), *Nigrospora* sp. (0,46%) e *Phoma* sp. (2,64%). **Apoio Financeiro:** CNPq, MAPA, CAPES